



O DESAFIO DO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DA DERMATITE ATÓPICA CANINA - RELATO DE CASO

NATHALIA SANT ANA DE ALMEIDA; GIOVANA GIOVANINI GURIAN; RENNAN CESAR DA SILVA; LUÍS FELIPE DA COSTA ZULIM; GIOVANA MARA BARBOSA FATTORI

Introdução: A dermatologia veterinária vem crescendo frente a infinidade de afecções que tem acometido animais na atualidade, para os cães não é diferente. A dermatite atópica canina é uma doença inflamatória, pruriginosa, e crônica da pele, possuindo uma patogênese multifatorial. Os animais, podem apresentar lesões cutâneas variadas, e como complicações infecções bacterianas. O diagnóstico exige descartar outras afecções de pele, e fazer interpretação detalhada do histórico do animal e das condições clínicas. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico dermatite atópica canina. **Relato de caso:** Foi atendido um animal da espécie canina, macho, sem raça definida, porte médio, com lesões cutâneas localizadas, presença de eritema, descamação e formação de crostas superficiais na região do abdômen. Na consulta, foi realizado exame dermatológico e citológico através de raspado de pele. Deste modo, estabeleceu-se o diagnóstico de piodermatite superficial, pois as culturas cutâneas revelaram a presença de *Staphylococcus intermedius*, revelando a natureza bacteriana da condição. Porém, após dieta de exclusão, avaliações sucessivas e retornos, constatou-se que o quadro de piodermite superficial, era secundário a dermatite atópica. Além disso, microscopicamente o ouvido esquerdo relevou presença discreta de leveduriformes sugestiva de *Malassezia spp.*, sendo que em ambos ouvidos se notou ausência de estruturas morfológicas bacterianas e células inflamatórias. Ainda, solicitou-se um hemograma e exame bioquímico que apresentaram alterações significativas para os triglicerídeos (553,58 mg/dL). Deste modo, procedeu-se para o tratamento do paciente com o uso tópico de aceponato de hidrocortisona, e loção oleosa à base de ácidos graxos essenciais e triglicerídeos de cadeia média - Dersani, e uso de coleira anti ectoparasitos. Para uso auricular foi prescrito Otodem e também o Otomax após o término do tratamento com o Otodem. Já, o tratamento oral foi realizado com Deflazacort e Bezafibrato. Após o término dos tratamentos, o animal apresentou melhora significativa, com redução do prurido. **Conclusão:** Podemos concluir que a dermatite atópica canina é uma doença na qual não existe cura total, porém, com o estabelecimento de um tratamento contínuo e adequado para cada paciente, é possível que o animal apresente melhoras consideráveis, e consequentemente, tenha uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: **ALERGIA; ; CÃO; DERMATOLOGIA; PIODERMATITE; STAPHYLOCOCCUS**